

Solana Long and Short +3.29%
FIC de FIMSolana Equity Hedge +6.81%
FIC de FIMSolana Ações +11.48%
FIC de FIASolana Long Biased +7.71%
FIC de FIA

Ibovespa +12.56%

Vol 30D Ibovespa 14.60%

USDBRL -4.43%

CDI +1.16%

IPCA + yield IMA-B +0.97%

Indicadores referentes ao mês de janeiro de 2026. Fonte: BCB, ANBIMA, Solana

CENÁRIO

O início de 2026 foi marcado por um aumento das tensões geopolíticas globais, com a continuidade da desvalorização do dólar e da busca por diversificação por parte dos investidores globais, o que impulsionou especialmente os mercados emergentes. O MSCI EM apresentou alta de 8,0%, enquanto o MSCI Brazil registrou forte valorização de 16,6%. Os mercados globais, em geral, também tiveram boa performance, com o S&P 500 subindo 1,4%, o Euro Stoxx avançando 2,7% e o CSI 300 registrando alta de 1,8%.

No *front* geopolítico, Donald Trump elevou as tensões com aliados da OTAN ao condicionar isenções tarifárias à cessão da Groenlândia pela Dinamarca aos EUA, sob o pretexto de segurança nacional. A crise escalou com ameaças de sobretaxas entre 10% e 25% a países europeus. No entanto, durante o Fórum Econômico Mundial em Davos, as tensões foram desescaladas após declaração do presidente americano de que manteve boas conversas com líderes europeus e de que uma solução seria encontrada para o impasse, sem necessidade de impor novas tarifas.

Ainda no campo geopolítico, no dia 3 de janeiro, forças especiais americanas capturaram Nicolás Maduro em Caracas, passando posteriormente a atuar junto ao governo interino de Delcy Rodríguez para coordenar uma transição de poder no país e auxiliar no retorno da produção de petróleo. Os EUA também suspenderam as sanções à PDVSA, facilitando a retomada das negociações de petróleo e buscando formas de empresas americanas impulsionarem a recuperação da produção no país.

No último dia de janeiro, tivemos o desfecho de outro foco relevante de incerteza: a nomeação de Kevin Warsh por Donald Trump para suceder a Jerome Powell na presidência do Federal Reserve em maio de 2026. Warsh, com base em suas manifestações públicas, defende uma redução drástica do balanço do Fed para eliminar distorções no crédito, combinada a juros nominais baixos sustentados por ganhos de produtividade via inteligência artificial e desregulamentação. Esse movimento gerou uma reversão da tendência de depreciação do dólar e do favorecimento aos mercados emergentes e às *commodities* observada ao longo do mês, com o ouro recuando de US\$ 5.600 para US\$ 4.800 por onça, a prata caindo 27% e o Bitcoin recuando 40% em relação ao pico de outubro de 2025.

A China encerrou 2025 atingindo sua meta de crescimento de 5%, sustentada por estímulos fiscais voltados ao consumo interno e à estabilização do setor imobiliário. Em janeiro, Pequim sinalizou um distensionamento nas tensões comerciais ao autorizar empresas locais a adquirirem chips Nvidia H200 para o desenvolvimento de infraestrutura de nuvem, apesar das restrições de exportação impostas pelos EUA.

O mercado brasileiro apresentou desempenho excepcional em janeiro, com o Ibovespa avançando 12,6%, impulsionado por um expressivo fluxo de capitais estrangeiro. O Copom manteve a taxa Selic em 15% ao ano na primeira reunião de 2026, preservando um tom vigilante em relação à resiliência da inflação de serviços. No entanto, o comunicado trouxe uma sinalização importante: caso a trajetória de desinflação e a reancoragem das expectativas para 2026 e 2027 se confirmem, o Comitê deverá iniciar o ciclo de flexibilização já na próxima reunião, em março.

O Banco Central decretou a liquidação extrajudicial do Will Bank em 21 de janeiro, após o colapso do Banco Master em novembro de 2025. Esses eventos resultarão na maior operação de socorro da história do FGC, com desembolsos totais superiores a R\$ 47 bilhões para compensar mais de 800 mil investidores.

No campo político, Flávio Bolsonaro seguiu apresentando melhora nas pesquisas eleitorais, consolidando-se como candidato mais provável da direita. Ronaldo Caiado anunciou sua filiação ao PSD, juntando-se a outros governadores de perfil semelhante no partido, como Ratinho Júnior e Eduardo Leite.

No âmbito macroeconômico, os dados de atividade de dezembro mostraram uma desaceleração sazonal acentuada do emprego, com o fechamento de 618,1 mil vagas formais, segundo o Caged. Na frente fiscal, o governo federal sancionou o orçamento com previsão de superávit de R\$ 14,5 bilhões, embora o mercado permaneça cético quanto à execução integral das medidas de arrecadação aprovadas no final do ano passado.

Do lado microeconômico, os destaques do período foram:

- A mineradora Aura Minerals (+26,3%) reportou produção recorde de 82,1 mil onças no 4o trimestre de 2025, encerrando o ano com uma produção de 280,4 mil onças. O desempenho foi impulsionado pela estabilização da mina de Almas e pela integração da mina de Serra Grande, adquirida da AngloGold.
- O Banco do Brasil (+15,1%) confirmou uma distribuição de 30% de seu lucro de 2026 em dividendos.
- Na Brava (+12.2%), Richard Kovacs, que atuava como chairman, assumiu a posição de CEO no lugar de Décio Odone.

Solana Long and Short +3.29% FIC de FIM	Solana Equity Hedge +6.81% FIC de FIM	Solana Ações +11.48% FIC de FIA	Solana Long Biased +7.71% FIC de FIA
Ibovespa +12.56%	Vol 30D Ibovespa 14.60%	USDBRL -4.43%	CDI +1.16%
			IPCA + yield IMA-B +0.97%

Indicadores referentes ao mês de janeiro de 2026. Fonte: BCB, ANBIMA, Solana

- O Grupo Votorantim anunciou a venda do controle da CBA (+41,8%), de 68,6% do capital da empresa, para um consórcio formado pela Aluminium Corporation of China (Chinalco) e pela Rio Tinto (+12,4%). A transação, no valor de R\$ 4,7 bilhões, implicou em um preço de R\$ 10,50 por ação.
- A Cosan (+10,9%) anunciou uma operação de R\$ 4 bilhões para renegociar a estrutura financeira ligada à Compass. Bradesco e BTG Pactual adquiriram ações preferenciais, em partes iguais, da Cosan Dez Participações, subsidiária que concentra a participação da companhia na Compass.
- O Gecex aprovou uma tarifa antidumping de 25%, válida por cinco anos, para aço pré-pintado proveniente da China e da Índia, beneficiando as empresas do setor siderúrgico, como a CSN (+12.6%) e a Usiminas (+5.9%).
- A Cyrela (+20,7%) anunciou um aumento de capital de R\$ 2,5 bilhões por meio da capitalização de reservas, com emissão de novas ações preferenciais na proporção de 0,19:1.
- A Dasa (-6.2%) anunciou a venda do Hospital São Domingos por R\$ 1,2 bilhão.
- A Dexco (+14.6%) celebrou um contrato para venda de aproximadamente 1,2 milhão de m³ de madeira em pé para um *player* do setor, em linha com a estratégia de desalavancagem e geração de caixa.
- A Embraer (+9.4%), segundo a mídia, estaria em negociações com o grupo Adani para a produção de jatos comerciais na Índia.
- A Eneva (+4.7%) declarou a comercialidade de dois blocos em Parnaíba. No cenário P90, as reservas somam 2,2 bilhões de m³ de gás, enquanto no P10 atingem 4 bilhões de m³. A incorporação dessas reservas elevaria em cerca de 6% as reservas de Parnaíba e entre 5% e 9% as reservas totais da companhia.
- A EZTEC (+10,3%) divulgou sua operacional referente ao 4o trimestre de 2025, revelando lançamentos de R\$ 783 milhões (alta de 199% na comparação anual) e VSO de 16%.
- A Hapvida (-11.7%) desistiu da aquisição do hospital da Oncoclínicas (-12.2%) no Rio de Janeiro para focar em projetos próprios para novas unidades. Além disso, Alain Bienvenuti, COO desde 2017, assumiu como VP Comercial.
- No Grupo Pão de Açúcar (+1.1%) Rafael Russowsky (CFO e diretor de RI) renunciou ao cargo. Alexandre Santoro, CEO, assumiu interinamente suas funções.
- As ações da Petz (+1.2%) passaram a ser negociadas sob o *ticker* AUAU3 após a conclusão da fusão com a Cobasi, e os acionistas controladores (Kinea, Zimmerman e Cobasi) renovaram o acordo de acionistas.
- A Moura Dubeux (+23%) realizou uma nova oferta de ações, no montante de R\$ 500 milhões.
- A Randon (+14%) anunciou um novo de vagões, no valor de R\$ 770 milhões, com entregas previstas ao longo de 19 meses a partir de maio de 2026.
- Rio Tinto (+12,4%) e Glencore (+22,8%) confirmaram conversas sobre uma potencial fusão de suas operações.
- Na Stone (+7.2%), Mateus Scherer assumirá como CEO em março de 2026, e Diego Salgado como novo CFO.
- A Tenda (+12.4%) divulgou sua prévia operacional, com lançamentos crescendo 10,6% na comparação anual e VSO de 23,6%.
- A Totvs (+5,9%) viu a compra da Linx ser aprovada pelo Cade sem restrições.
- A Vamos (+23.5%) divulgou uma prévia operacional, com receita líquida recuando 3% em relação ao trimestre anterior.

Solana Long and Short +3.29%
FIC de FIM

Solana Equity Hedge +6.81%
FIC de FIM

Solana Ações +11.48%
FIC de FIA

Solana Long Biased +7.71%
FIC de FIA

Ibovespa +12.56%

Vol 30D Ibovespa 14.60%

USDBRL -4.43%

CDI +1.16%

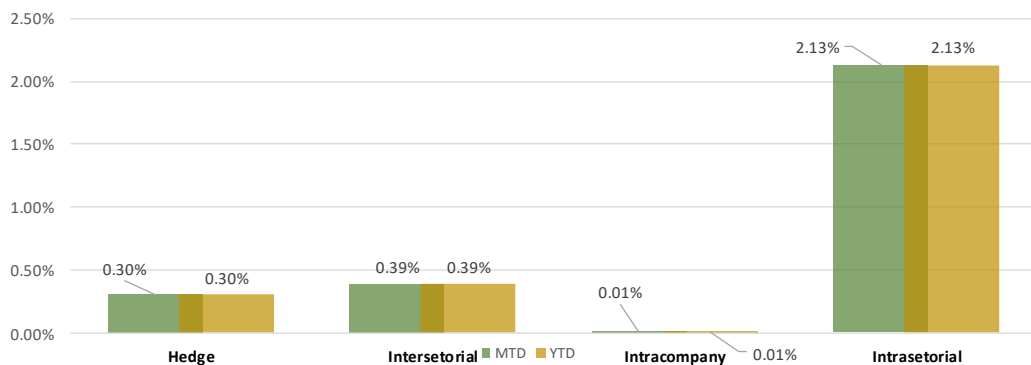
IPCA + yield IMA-B +0.97%

Indicadores referentes ao mês de janeiro de 2026. Fonte: BCB, ANBIMA, Solana

SOLANA LONG AND SHORT: PERFORMANCE ATTRIBUTION

Solana Long and Short FIC FIM			
	Mês	Ano	Início
Fundo	3.29%	3.29%	275.38%
% CDI	282.53%	282.53%	128.28%

Solana Long and Short FIC FIM	
Estratégia	P&L MTD
CBAV3 x IBOV	0.39%
MU x QQQ	0.30%
Calendário EWZ	0.27%
VIVA3 x SMAL11	-0.28%
SMFT3 x MDIA3	-0.17%
VZLA x SIL	-0.14%



Destaques Positivos:

- CBAV3 x IBOV (+0.39%)**

As ações da CBA valorizaram 41,8% em janeiro, impulsionadas pela alta de 5,0% no preço do alumínio negociado na LME e pela conclusão, no final do mês, do processo de venda da empresa pela família controladora para um consórcio entre a Aluminium Corporation of China e a Rio Tinto, que pagará R\$ 10,50/ação e estenderá a oferta para os acionistas minoritários.

- MU x QQQ (+0.30%)**

A Micron (+45,4%) manteve a trajetória de alta iniciada no 4Q25 com *channel checks* indicando, no final de dezembro e nas primeiras semanas de janeiro, que o preço de memória DRAM convencional no 1Q26 subiria entre 40 e 50% em relação ao trimestre anterior. A expectativa também aumentou para memórias NAND após a divulgação do resultado da SanDisk e o *guidance* substancialmente mais otimista para 2026.

- EWZ (+0.27%)**

A posição comprada em EWZ via a utilização de derivativos se beneficiou de um grande fluxo de investidores estrangeiros buscando exposição a mercados emergentes, o que favoreceu a performance de ativos brasileiros. O EWZ valorizou 15,8% no período

Destaques Negativos:

- VIVA3 x SMAL11 (-0.28%)**

Em janeiro, as ações da Vivara (-15,2%) sofreram por conta da alta nos preços do ouro e da prata – sendo estes dois parte dos principais insumos da companhia. Instalou-se um temor de uma possível pressão na margem bruta da empresa em 2026. A expectativa de um 4T mais fraco sob a ótica de margens também contribuiu negativamente para a performance da ação no mês de janeiro.

- SMFT3 x MDIA3 (-0.17%)**

As ações de SMFT3 caíram 5,0% em janeiro em decorrência de uma piora nas expectativas de rentabilidade para o ano de 2026. Diante de um cenário competitivo mais acirrado no Brasil e de uma deterioração nas expectativas de crescimento no México, a SmartFit alterou sua perspectiva sobre possível crescimento de margens em 2026. Já as ações de MDIA3 avançaram 3,8% no mês de janeiro devido a uma expectativa de melhora nas margens brutas da empresa por menor pressão do preço de um de seus principais insumos no resultado da MDias Branco (trigo).

- VZLA x SIL (-0.14%)**

Em janeiro, as ações da Vizla Silver desvalorizaram 7,1%, enquanto o ETF SIL, que congrega as empresas produtoras de prata, valorizou 12,9%. A performance negativa das ações da Vizla no período é explicada pela divulgação no final do mês de um sequestro de 10 pessoas que estavam nas instalações da empresa no México, interpretada pelo mercado como um risco adicional para o desenvolvimento do projeto. Entendemos que este incidente, embora lastimável, não deve impedir a exploração das reservas de prata da empresa, que estão localizadas em uma área do México com um histórico de produção de mais de 1 bilhão de onças de metais preciosos.

Solana Long and Short +3.29%
FIC de FIMSolana Equity Hedge +6.81%
FIC de FIMSolana Ações +11.48%
FIC de FIASolana Long Biased +7.71%
FIC de FIA

Ibovespa +12.56%

Vol 30D Ibovespa 14.60%

USDBRL -4.43%

CDI +1.16%

IPCA + yield IMA-B +0.97%

Indicadores referentes ao mês de janeiro de 2026. Fonte: BCB, ANBIMA, Solana

Performance Histórica:

		Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Ano	Início
2026	FUNDO	3.29%												3.29%	275.38%
	% CDI	283%												283%	128%
2025	FUNDO	0.65%	-0.37%	0.21%	1.29%	4.17%	1.62%	0.24%	0.85%	3.89%	1.98%	3.42%	2.51%	22.35%	263.42%
	% CDI	64%	-	22%	123%	366%	148%	19%	73%	319%	155%	325%	205%	156%	125%
2024	FUNDO	0.43%	1.20%	0.07%	-1.03%	-1.55%	-0.07%	0.56%	-1.22%	0.93%	1.27%	-0.51%	0.52%	0.54%	197.04%
	% CDI	44%	150%	8%	-	-	-	62%	-	111%	137%	-	56%	5%	114%
2023	FUNDO	0.35%	0.63%	0.41%	0.09%	2.51%	0.16%	2.11%	1.21%	0.53%	-0.35%	2.18%	1.44%	11.83%	195.43%
	% CDI	31%	69%	35%	9%	223%	15%	197%	106%	55%	-	238%	161%	91%	134%
2022	FUNDO	1.87%	-1.01%	-0.16%	2.32%	0.04%	0.26%	1.71%	3.93%	2.02%	1.69%	-0.20%	2.00%	15.34%	164.18%
	% CDI	256%	-	-	278%	4%	25%	165%	336%	189%	166%	-	178%	124%	140%
2021	FUNDO	0.16%	3.58%	-1.81%	2.10%	0.95%	0.77%	1.79%	0.66%	1.46%	-2.61%	-0.58%	2.82%	9.51%	129.04%
	% CDI	105%	2658%	-	1012%	352%	251%	504%	154%	330%	-	-	367%	215%	138%
2020	FUNDO	3.49%	0.59%	-4.70%	3.45%	1.94%	0.76%	0.55%	1.09%	-0.62%	-0.22%	-1.20%	0.92%	5.94%	109.15%
	% CDI	928%	202%	-	1210%	824%	356%	283%	680%	-	-	-	557%	215%	128%
2019	FUNDO	0.14%	0.86%	0.62%	-0.05%	0.85%	0.04%	0.73%	2.01%	-0.10%	1.99%	-0.51%	1.60%	8.46%	97.43%
	% CDI	26%	174%	132%	-	157%	10%	128%	401%	-	414%	-	428%	142%	122%
2018	FUNDO	0.31%	0.52%	1.41%	2.74%	0.16%	0.53%	0.94%	-0.12%	0.80%	0.09%	-0.05%	0.92%	8.54%	82.02%
	% CDI	54%	112%	265%	530%	31%	103%	173%	-	170%	17%	-	186%	133%	117%
2017	FUNDO	2.27%	1.54%	0.94%	0.74%	0.44%	0.68%	0.91%	0.56%	1.96%	-0.20%	-1.08%	0.35%	9.46%	67.71%
	% CDI	209%	178%	89%	94%	48%	84%	114%	70%	308%	-	-	65%	95%	113%
2016	FUNDO	1.19%	1.19%	-0.29%	2.31%	0.84%	1.36%	1.18%	1.29%	1.26%	1.84%	1.18%	1.76%	16.19%	53.22%
	% CDI	113%	119%	-	219%	76%	117%	107%	106%	114%	176%	114%	157%	116%	118%
2015	FUNDO	0.98%	1.39%	0.54%	-0.08%	2.11%	1.89%	1.36%	1.47%	0.10%	-0.22%	2.14%	1.96%	14.47%	31.87%
	% CDI	105%	170%	52%	-	214%	177%	116%	133%	9%	-	203%	168%	109%	116%
2014	FUNDO	1.45%	1.64%	0.23%	0.74%	1.63%	1.20%	1.75%	0.39%	0.81%	1.57%	1.41%	0.74%	14.41%	15.21%
	% CDI	172%	209%	31%	90%	190%	146%	187%	46%	90%	166%	168%	77%	133%	122%
2013	FUNDO										0.11%	-0.32%	0.90%	0.70%	0.70%
	% CDI										319%	-	115%	45%	45%

Solana Long and Short +3.29%
FIC de FIM

Solana Equity Hedge +6.81%
FIC de FIM

Solana Ações +11.48%
FIC de FIA

Solana Long Biased +7.71%
FIC de FIA

Ibovespa +12.56%

Vol 30D Ibovespa 14.60%

USDBRL -4.43%

CDI +1.16%

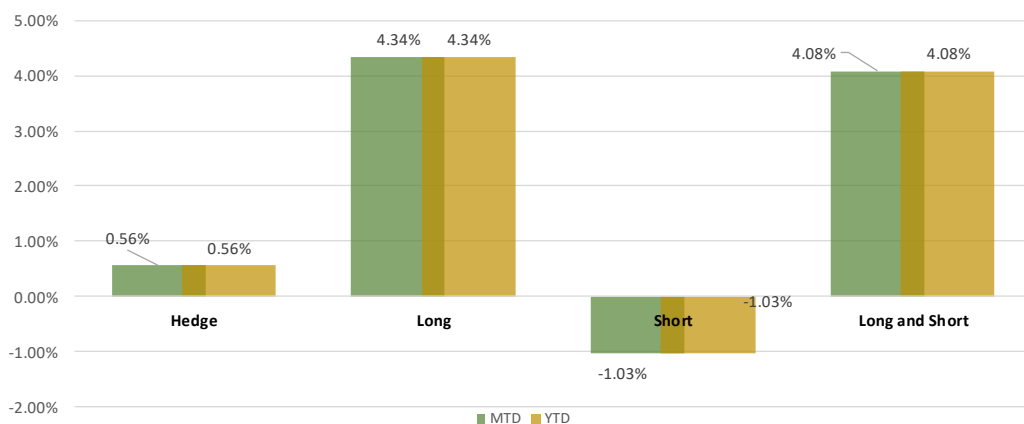
IPCA + yield IMA-B +0.97%

Indicadores referentes ao mês de janeiro de 2026. Fonte: BCB, ANBIMA, Solana

SOLANA EQUITY HEDGE: PERFORMANCE ATTRIBUTION

Solana Equity Hedge FIC FIM			
	Mês	Ano	Início
Fundo	6.81%	6.81%	217.83%
CDI	1.16%	1.16%	121.16%
IBOV	12.56%	12.56%	193.71%

Solana Equity Hedge FIC FIM	
Estratégia	P&L MTD
Long CBAV3	1.11%
MU x QQQ	0.97%
Long AUGO	0.87%
Long VIVA3	-0.36%
Short GLD	-0.33%
VZLA x SIL	-0.30%



Destaques Positivos:

- Long CBAV3 (+1.11%)**

As ações da CBA valorizaram 41,8% em janeiro, impulsionadas pela alta de 5,0% no preço do alumínio negociado na LME e pela conclusão, no final do mês, do processo de venda da empresa pela família controladora para um consórcio entre a Aluminium Corporation of China e a Rio Tinto, que pagará R\$ 10,50/ação e estenderá a oferta para os acionistas minoritários.

- MU x QQQ (+0.97%)**

A Micron (+45,4%) manteve a trajetória de alta iniciada no 4Q25 com *channel checks* indicando, no final de dezembro e nas primeiras semanas de janeiro, que o preço de memória DRAM convencional no 1Q26 subiria entre 40 e 50% em relação ao trimestre anterior. A expectativa também aumentou para memórias NAND após a divulgação do resultado da SanDisk e o *guidance* substancialmente mais otimista para 2026.

- Long AUGO (+0.87%)**

Em janeiro, as ações da Aura Minerals valorizaram 26,3%, impulsionadas pela valorização de 13,3% no preço do ouro, que chegou a atingir o patamar recorde de 5.417,21 dólares por onça antes de fechar o mês em 4.894,23 dólares por onça após a forte realização de lucros que ocorreu no dia 30 de janeiro. Ao longo do mês, a empresa reportou produção recorde no 4o trimestre de 2025, em 82,1 mil onças, fechando o ano com uma produção de 280,4 mil onças, dentro do intervalo dado como *guidance* para o mercado no início do ano passado.

Destaques Negativos:

- Long VIVA3 (-0.36%)**

m janeiro, as ações da Vivara (-15,2%) sofreram por conta da alta nos preços do ouro e da prata – sendo estes dois parte dos principais insumos da companhia. Instalou-se um temor de uma possível pressão na margem bruta da empresa em 2026. A expectativa de um 4T mais fraco sob a ótica de margens também contribuiu negativamente para a performance da ação no mês de janeiro.

- Short GLD (-0.33%)**

O ETF GLD, que replica a variação do preço do ouro, fechou o mês de janeiro com uma valorização de 12,3%, o que gerou perdas para o fundo na nossa posição vendida cujo objetivo era servir como uma proteção à nossa posição comprada em Aura Minerals.

- VZLA x SIL (-0.30%)**

Em janeiro, as ações da Vizla Silver desvalorizaram 7,1%, enquanto o ETF SIL, que congrega as empresas produtoras de prata, valorizou 12,9%. A performance negativa das ações da Vizla no período é explicada pela divulgação no final do mês de um sequestro de 10 pessoas que estavam nas instalações da empresa no México, interpretada pelo mercado como um risco adicional para o desenvolvimento do projeto. Entendemos que este incidente, embora lastimável, não deve impedir a exploração das reservas de prata da empresa, que estão localizadas em uma área do México com um histórico de produção de mais de 1 bilhão de onças de metais preciosos.

Solana Long and Short +3.29% FIC de FIM	Solana Equity Hedge +6.81% FIC de FIM	Solana Ações +11.48% FIC de FIA	Solana Long Biased +7.71% FIC de FIA	
Ibovespa +12.56%	Vol 30D Ibovespa 14.60%	USDBRL -4.43%	CDI +1.16%	IPCA + yield IMA-B +0.97%

Indicadores referentes ao mês de janeiro de 2026. Fonte: BCB, ANBIMA, Solana

Performance Histórica:

		Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Ano	Início
2026	FUNDO	6.81%												6.81%	217.83%
	CDI	1.16%												1.16%	121.16%
2025	FUNDO	0.08%	-0.08%	0.97%	2.37%	5.38%	2.07%	-1.27%	2.93%	5.81%	2.87%	5.32%	3.02%	33.42%	197.56%
	CDI	1.01%	0.99%	0.96%	1.06%	1.14%	1.10%	1.28%	1.16%	1.22%	1.28%	1.05%	1.22%	14.32%	118.62%
2024	FUNDO	-1.22%	-0.59%	-0.51%	-2.34%	-3.52%	-0.08%	0.83%	-0.06%	0.85%	-0.36%	-0.93%	-1.12%	-8.76%	123.03%
	CDI	0.97%	0.80%	0.83%	0.89%	0.83%	0.79%	0.91%	0.87%	0.83%	0.93%	0.79%	0.93%	10.88%	91.23%
2023	FUNDO	0.14%	-2.46%	-1.44%	-1.07%	3.81%	-0.27%	2.84%	-0.65%	-0.52%	-0.52%	4.17%	2.34%	6.29%	144.43%
	CDI	1.12%	0.92%	1.17%	0.92%	1.12%	1.07%	1.07%	1.14%	0.97%	1.00%	0.92%	0.89%	13.04%	72.47%
2022	FUNDO	-1.08%	-0.81%	0.46%	2.58%	-0.67%	-0.67%	1.44%	9.77%	3.67%	2.61%	-6.05%	1.71%	12.92%	129.96%
	CDI	0.73%	0.76%	0.93%	0.83%	1.03%	1.02%	1.03%	1.17%	1.07%	1.02%	1.02%	1.12%	12.39%	52.58%
2021	FUNDO	-1.10%	3.87%	0.24%	5.28%	1.51%	2.77%	-2.03%	1.26%	0.53%	-6.54%	-1.27%	6.09%	10.40%	103.64%
	CDI	0.15%	0.13%	0.20%	0.21%	0.27%	0.31%	0.36%	0.43%	0.44%	0.49%	0.59%	0.77%	4.42%	35.76%
2020	FUNDO	2.33%	0.37%	-8.62%	4.63%	0.81%	2.94%	2.04%	2.96%	-2.73%	-1.37%	1.54%	3.80%	8.26%	84.45%
	CDI	0.38%	0.29%	0.34%	0.28%	0.24%	0.21%	0.19%	0.16%	0.16%	0.16%	0.15%	0.16%	2.76%	30.01%
2019	FUNDO	1.46%	1.31%	-0.15%	-1.31%	3.44%	-0.16%	0.87%	3.82%	-0.87%	2.11%	1.38%	2.75%	15.49%	70.38%
	CDI	0.54%	0.49%	0.47%	0.52%	0.54%	0.47%	0.57%	0.50%	0.46%	0.48%	0.38%	0.37%	5.96%	26.52%
2018	FUNDO	1.51%	2.93%	2.01%	3.57%	-0.05%	0.95%	1.80%	-0.60%	0.28%	-1.59%	-0.65%	2.65%	13.43%	47.53%
	CDI	0.58%	0.46%	0.53%	0.52%	0.52%	0.52%	0.54%	0.57%	0.47%	0.54%	0.49%	0.49%	6.42%	19.40%
2017	FUNDO	5.77%	2.13%	0.17%	0.76%	-0.97%	3.28%	2.80%	1.92%	5.84%	0.39%	-3.56%	1.91%	21.99%	30.06%
	CDI	1.08%	0.86%	1.05%	0.79%	0.93%	0.81%	0.80%	0.80%	0.64%	0.64%	0.57%	0.54%	9.93%	12.20%
2016	FUNDO											2.11%	4.41%	6.61%	6.61%
	CDI											0.93%	1.12%	2.06%	2.06%

Solana Long and Short +3.29%
FIC de FIMSolana Equity Hedge +6.81%
FIC de FIMSolana Ações +11.48%
FIC de FIASolana Long Biased +7.71%
FIC de FIA

Ibovespa +12.56%

Vol 30D Ibovespa 14.60%

USDBRL -4.43%

CDI +1.16%

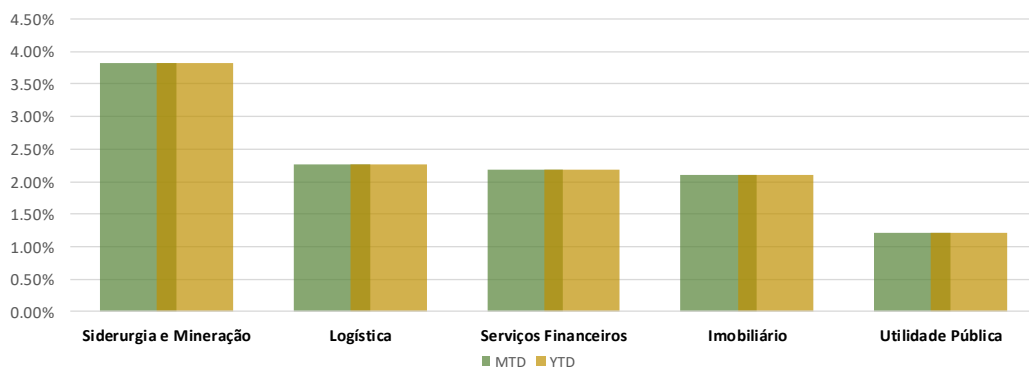
IPCA + yield IMA-B +0.97%

Indicadores referentes ao mês de janeiro de 2026. Fonte: BCB, ANBIMA, Solana

SOLANA AÇÕES: PERFORMANCE ATTRIBUTION

Solana Ações FIC FIA			
	Mês	Ano	Início
Fundo	11.48%	11.48%	51.00%
IBOV	12.56%	12.56%	80.23%

Solana Ações FIC FIA	
Estratégia	P&L MTD
Siderurgia e Mineração	3.82%
Logística	2.27%
Serviços Financeiros	2.18%



Destaques Positivos:

• Siderurgia e Mineração (+3.82%)

As ações do setor de siderurgia e mineração apresentaram uma forte valorização no mês de janeiro, refletindo a alta generalizada das commodities metálicas no período: ouro +13,3%, zinco +10,1%, alumínio +5,0%, cobre +4,3%, platina +4,3%. Dentro do setor, as ações que mais contribuíram para a performance do fundo foram CBA (+41,8%) e Aura Minerals (+26,3%).

• Logística (+2.27%)

O setor de logística apresentou performance positiva em janeiro, beneficiado principalmente pelo fechamento da curva de juros longa, pela expectativa de início do ciclo de cortes da Selic no Brasil e pela retomada do fluxo de capital estrangeiro para a B3. Os destaques do mês foram Grupo Simpar, com alta de 28,9%, Vamos, que avançou 23,5%, além de Ecorodovias (+11,5%) e Motiva (+11,3%).

• Serviços Financeiros (+2.18%)

As ações do setor financeiro apresentaram uma boa performance no mês, gerando resultados positivos para o fundo. As ações dos bancos (Itaú +16,0% e BTG +14,0%), das empresas de meios de pagamento (PagBank +17,9% e Stone +9,1%), e as empresas ligadas ao mercado de capitais (B3 +19,5%, XP +19,2%) foram as que mais contribuíram para a performance do fundo no período.

Solana Long and Short +3.29% FIC de FIM	Solana Equity Hedge +6.81% FIC de FIM	Solana Ações +11.48% FIC de FIA	Solana Long Biased +7.71% FIC de FIA	
Ibovespa +12.56%	Vol 30D Ibovespa 14.60%	USDBRL -4.43%	CDI +1.16%	IPCA + yield IMA-B +0.97%

Indicadores referentes ao mês de janeiro de 2026. Fonte: BCB, ANBIMA, Solana

Performance Histórica:

		Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Ano	Início
2026	Fundo	11.48%												11.48%	51.00%
	Ibovespa	12.56%												12.56%	80.23%
2025	Fundo	0.96%	-10.23%	0.12%	4.84%	3.72%	2.24%	-7.39%	5.53%	5.26%	3.20%	8.47%	-0.18%	15.95%	35.45%
	Ibovespa	4.86%	-2.64%	6.08%	3.69%	1.45%	1.33%	-4.17%	6.28%	3.40%	2.26%	6.37%	1.29%	33.95%	60.12%
2024	Fundo	-7.99%	1.03%	1.54%	-7.32%	-1.40%	0.51%	0.04%	1.31%	-4.52%	-0.46%	3.58%	-2.12%	-15.33%	16.82%
	Ibovespa	-4.79%	0.99%	-0.71%	-1.70%	-3.04%	1.48%	3.02%	6.54%	-3.08%	-1.60%	-3.12%	-4.28%	-10.36%	19.53%
2023	Fundo	6.81%	-9.11%	-1.21%	3.19%	9.65%	7.15%	5.63%	-1.06%	0.62%	-6.72%	9.25%	7.29%	33.69%	37.97%
	Ibovespa	3.37%	-7.49%	-2.91%	2.50%	3.74%	9.00%	3.27%	-5.09%	0.71%	-2.94%	12.54%	5.38%	22.28%	33.35%
2022	Fundo	6.65%	-4.26%	3.79%	-10.31%	-2.03%	-10.73%	6.27%	9.37%	0.76%	5.88%	-14.03%	-4.23%	-15.13%	3.21%
	Ibovespa	6.98%	0.89%	6.06%	-10.10%	3.22%	-11.50%	4.69%	6.16%	0.47%	5.45%	-3.06%	-2.45%	4.69%	9.05%
2021	Fundo	-0.04%	1.83%	4.29%	6.67%	2.50%	3.25%	-5.06%	-1.54%	-1.68%	-7.81%	-1.88%	6.75%	6.34%	21.60%
	Ibovespa	-3.32%	-4.37%	6.00%	1.94%	6.16%	0.46%	-3.94%	-2.48%	-6.57%	-6.74%	-1.53%	2.85%	-11.93%	4.17%
2020	Fundo								-1.48%	-5.18%	-3.34%	16.17%	9.00%	14.35%	14.35%
	Ibovespa								-1.25%	-4.80%	-0.69%	15.90%	9.30%	18.28%	18.28%

Solana Long and Short +3.29%
FIC de FIM

Solana Equity Hedge +6.81%
FIC de FIM

Solana Ações +11.48%
FIC de FIA

Solana Long Biased +7.71%
FIC de FIA

Ibovespa +12.56%

Vol 30D Ibovespa 14.60%

USDBRL -4.43%

CDI +1.16%

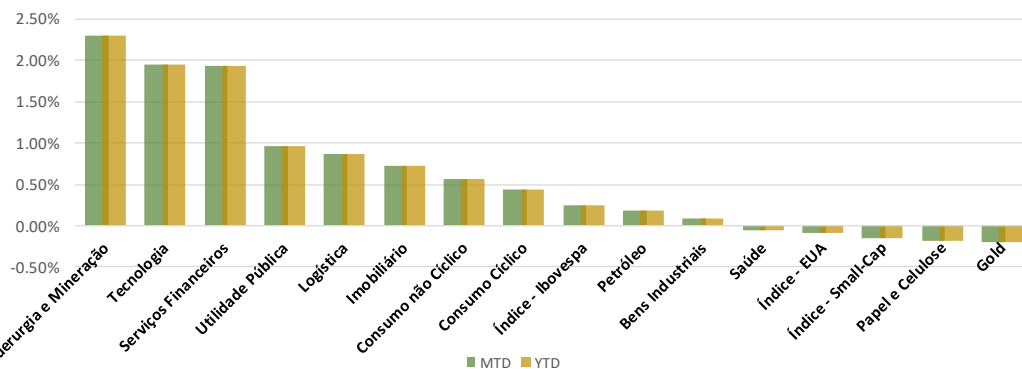
IPCA + yield IMA-B +0.97%

Indicadores referentes ao mês de janeiro de 2026. Fonte: BCB, ANBIMA, Solana

SOLANA LONG BIASED: PERFORMANCE ATTRIBUTION

Solana Long Biased FIC FIA			
	Mês	Ano	Início
Fundo	7.71%	7.71%	68.59%
IPCA + Yield IMA-B	0.97%	0.97%	34.27%
IBOV	12.56%	12.56%	76.21%

Solana Long Biased FIC FIA	
Estratégia	P&L MTD
MU x QQQ	0.97%
Long ITUB4 C	0.96%
Long AUGO	0.92%
Short VIVT3	-0.30%
Long VIVA3	-0.24%
VZLA x SIL	-0.19%



Destaques Positivos:

- MU x QQQ (+0.97%)**

A Micron (+45,4%) manteve a trajetória de alta iniciada no 4Q25 com *channel checks* indicando, no final de dezembro e nas primeiras semanas de janeiro, que o preço de memória DRAM convencional no 1Q26 subiria entre 40 e 50% em relação ao trimestre anterior. A expectativa também aumentou para memórias NAND após a divulgação do resultado da SanDisk e o *guidance* substancialmente mais otimista para 2026.

- Long ITUB4 (+0.96%)**

As ações do Itaú subiram 16,0% no mês acompanhando a forte performance do Ibovespa no período (+12.6%). Os demais bancos incumbentes também apresentaram movimentos relevantes: Bradesco +17.3%, Banco do Brasil +15.1%, BTG Pactual +14.0%, e Santander Brasil +8.9%.

- Long AUGO (+0.92%)**

Em janeiro, as ações da Aura Minerals valorizaram 26,3%, impulsionadas pela valorização de 13,3% no preço do ouro, que chegou a atingir o patamar recorde de 5.417,21 dólares por onça antes de fechar o mês em 4.894,23 dólares por onça após a forte realização de lucros que ocorreu no dia 30 de janeiro. Ao longo do mês, a empresa reportou produção recorde no 4o trimestre de 2025, em 82.1 mil onças, fechando o ano com uma produção de 280,4 mil onças, dentro do intervalo dado como *guidance* para o mercado no início do ano passado.

Destaques Negativos:

- Short VIVT3 (-0.30%)**

As ações da VIVT3 avançaram 12,9% em janeiro, principalmente pelo caráter mais defensivo do setor de *telecom* em meio a maior alocação tática de investidores estrangeiros em países emergentes. Além disso, o mercado passou a esperar uma aceleração no crescimento da receita móvel da empresa no 4o trimestre.

- Long VIVA3 (-0.24%)**

Em janeiro, as ações da Vivara (-15,2%) sofreram por conta da alta nos preços do ouro e da prata – sendo estes dois parte dos principais insumos da companhia. Instalou-se um temor de uma possível pressão na margem bruta da empresa em 2026. A expectativa de um 4T mais fraco sob a ótica de margens também contribuiu negativamente para a performance da ação no mês de janeiro.

- VZLA x SIL (-0.19%)**

Em janeiro, as ações da Vizla Silver desvalorizaram 7,1%, enquanto o ETF SIL, que congrega as empresas produtoras de prata, valorizou 12,9%. A performance negativa das ações da Vizla no período é explicada pela divulgação no final do mês de um sequestro de 10 pessoas que estavam nas instalações da empresa no México, interpretada pelo mercado como um risco adicional para o desenvolvimento do projeto. Entendemos que este incidente, embora lastimável, não deve impedir a exploração das reservas de prata da empresa, que estão localizadas em uma área do México com um histórico de produção de mais de 1 bilhão de onças de metais preciosos.

Solana Long and Short +3.29% FIC de FIM	Solana Equity Hedge +6.81% FIC de FIM	Solana Ações +11.48% FIC de FIA	Solana Long Biased +7.71% FIC de FIA	
Ibovespa +12.56%	Vol 30D Ibovespa 14.60%	USDBRL -4.43%	CDI +1.16%	IPCA + yield IMA-B +0.97%

Indicadores referentes ao mês de janeiro de 2026. Fonte: BCB, ANBIMA, Solana

Performance Histórica:

		Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Ano	Início
2026	Fundo	7.71%												7.71%	68.59%
	IPC-A + Yield IMA-B	0.97%												0.97%	34.27%
	Ibovespa	12.56%												12.56%	76.21%
2025	Fundo	2.37%	-2.96%	2.56%	9.01%	8.24%	2.04%	-3.62%	5.89%	4.86%	1.30%	6.16%	2.18%	44.24%	56.52%
	IPC-A + Yield IMA-B	0.96%	1.27%	1.48%	1.10%	1.01%	0.81%	1.02%	0.70%	0.88%	1.03%	0.70%	0.95%	12.60%	32.99%
	Ibovespa	4.86%	-2.64%	6.08%	3.69%	1.45%	1.33%	-4.17%	6.28%	3.40%	2.26%	6.37%	1.29%	33.95%	56.55%
2024	Fundo	-3.65%	-0.07%	-0.07%	-3.49%	-1.40%	0.74%	6.00%	2.34%	0.15%	-0.17%	-1.71%	-1.20%	-2.87%	8.52%
	IPC-A + Yield IMA-B	0.99%	0.99%	1.01%	0.80%	0.91%	0.88%	0.87%	0.71%	0.73%	1.10%	0.90%	1.08%	11.59%	18.11%
	Ibovespa	-4.79%	0.99%	-0.71%	-1.70%	-3.04%	1.48%	3.02%	6.54%	-3.08%	-1.60%	-3.12%	-4.28%	-10.36%	16.87%
2023	Fundo				0.03%	2.26%	2.63%	1.87%	-1.40%	-0.49%	-2.51%	6.53%	2.53%	11.72%	11.72%
	IPC-A + Yield IMA-B				0.06%	0.97%	0.54%	0.47%	0.67%	0.67%	0.74%	0.71%	0.85%	5.84%	5.84%
	Ibovespa				1.47%	3.74%	9.00%	3.27%	-5.09%	0.71%	-2.94%	12.54%	5.38%	30.37%	30.37%

CONTATO

Solana Gestora de Recursos Ltda.
Rua Tabapuã 841, 3º andar - Cj. 31
Itaim | São Paulo 04532-002 | Tel. +55-11-3250-4000
www.solanacapital.com.br | contato@solanacapital.com.br

BTG Pactual Serviços Financeiros S.A. DTVM
Praia de Botafogo 501, 5º andar | 22250-040
Botafogo | Rio de Janeiro - RJ | Tel: +55-11-3383-2000
www.btgpactual.com/asset-management/administracao-fiduciaria



DISCLAIMER: As informações contidas neste material são de caráter exclusivamente informativo. Ao investidor é recomendada a leitura cuidadosa do prospecto e do regulamento do fundo de investimento ao aplicar os seus recursos. | Fundos de Investimento não contam com a garantia do administrador do fundo, do gestor da carteira, de qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, do Fundo Garantidor de Créditos - FGC. | Não obstante a diligência do gestor em selecionar as melhores opções de investimento, a carteira do fundo está, por sua própria natureza sujeita as flutuações de preços/ cotações de seus ativos, além de riscos de crédito e liquidez o que pode acarretar perda patrimonial do fundo. | A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura | Para avaliação da performance do fundo de investimento, é recomendável uma análise de, no mínimo, 12 (doze) meses. | Os fundos de ações com renda variável podem estar expostos a significativa concentração em ativos de poucos emissores, com os riscos daí decorrentes. | Este material tem o único propósito de divulgar informações e dar transparência à gestão executada pela Solana, não deve ser considerado como oferta de venda de cotas de fundos de investimento ou de qualquer título ou valor mobiliário e não constitui o prospecto previsto na Instrução CVM 555 ou no Código de Auto-Regulação da ANBIMA | A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. | A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. | Este Fundo utiliza estratégias com derivativos como parte integrante de sua política de investimento. Tais estratégias, da forma como são adotadas, podem resultar em significativas perdas patrimoniais para seus quotistas, podendo inclusive acarretar perdas superiores ao capital aplicado, implicando na ocorrência de patrimônio líquido do Fundo e a consequente obrigação do quotista de aportar recursos adicionais para cobrir o prejuízo do Fundo. | O Fundo está autorizado a realizar aplicações em ativos no exterior. | Leia o prospecto, o formulário de informações complementares, lâmina de informações essenciais, e o regulamento antes de investir. Descrição do tipo ANBIMA disponível no Formulário de Informações Complementares.